

O Cristo não te abandona  
Com a paz de Seu coração,  
Pois transformas no caminho  
As Suas bênçãos em pão.

Irmão da simplicidade,  
Deus te abençoi, lavrador!...  
O teu celeiro está farto  
De luz, de paz e de amor.



## Carta aos crentes

**E**STAS, amigo, na Terra,  
Em trânsito para a luz.  
És o romeiro das dores,  
Buscando o amor de Jesús.

Cercado de desenganos,  
De penas e de aflições,  
És hóspede transitório  
Na Terra das provações.

Lembra, portanto, a lição  
Do Evangelho do Senhor:  
A porta da salvação  
É a porta estreita da dor.

Já pensaste que quem passa  
Numa porta assim estreita,  
Precisa levar consigo  
Uma leveza perfeita?...



Todo aquele que caminha  
Chega ao t rmo da viagem.  
Da Terra cheia de sombras  
Não leves muita bagagem.

Muita ansiedade do mundo,  
Desejo, orgulho, paixão,  
Podem fazer muito pêso  
Ent rno ao teu coração.

Mas, a humildade, a esperança,  
A doce luz da bondade  
São fôrças que te levantam  
Da senda da iniquidade.

Com tais virtudes na vida,  
H s-de seguir com leveza,  
Passando o estreito caminho  
Que abre os mundos da Beleza.

Considera t da posse  
Da posição desigual  
Como um meio de conquista  
Da posse espiritual.

Todo ap go que não seja  
O ap go do afeto irmão  
  uma algema dolorosa  
No instante da transição.

Recorda sempre que, um dia,  
Voltar s   luz do Além  
E subir s na medida  
De tuas ações no Bem.

Prepara-te, desde agora,  
Para a vida da Outra Luz,  
Onde te aguarda o carinho  
Das mãos ternas de Jesús.